# REFLEXÃO DIÁRIA. 26 de agosto. Terça-feira da 21ª Semana do Tempo Comum: Ts 2,1-8.1; Sl 138; Mt 23,23-26.

- Na primeira leitura, Paulo lembra aos Tessalonicenses as dificuldades que encontrou para lhes anunciar o Evangelho. Como era seu costume, o Apóstolo começou por ir à sinagoga anunciar a Boa-Nova de Cristo. Alguns judeus acolheram a fé. Mas outros montaram contra ele e contra Silas, seu companheiro, um motim, agindo com fúria. Depois, o Apóstolo lembra a sinceridade e a honestidade com que anunciou o Evangelho. Havia muitos que se apresentavam "em nome da verdade", a anunciar que o fim estava próximo, e a propor um qualquer caminho de salvação. Paulo se mostra diferente desses pseudoprofetas: “a nossa exortação não se inspirava nem no erro, nem na má fé, nem no engano” (v. 3). Manifesta afeto pelos Tessalonicenses, mas pretende, sobretudo, agradar a Deus: “Falamos, não para agradar aos homens, mas a Deus” (v. 4). O Apóstolo tem por modelo Cristo, e Cristo crucificado. Por isso, entrega-se a si mesmo ao ministério que lhe foi confiado, ao serviço da comunidade, sem nada reservar para si. Está disposto, inclusive, a dar a vida por aqueles que ama. São belos exemplos e estímulos que Paulo nos oferece, para vivermos, à luz do batismo, nossa missão de Evangelizar, viver o discipulado missionário.

- No Evangelho, vemos que a religião é uma questão de interioridade, de coração, na relação com Deus e com o próximo. Se assim não for, converte-se em algo que esmaga e asfixia, que escraviza o ser humano. Por isso, Jesus pronuncia mais dois “Ai de vós” contra o legalismo exterior dos doutores da lei e dos fariseus e escribas, que os leva a desprezar o essencial da lei: “a justiça, a misericórdia e a fidelidade!” (v. 23). Também estes são “guias cegos” que se perdem em formalidades: “filtrais um mosquito e engolis um camelo!” (v. 24), diz Jesus. Eles esquecem que, o mais importante, é ter o “coração puro”: “limpais o exterior do copo e do prato, quando por dentro estão cheios de rapina e de iniquidade!” (v. 25). Só a pureza do coração permite ver a Deus (Mt 5, 8).

- Para refletir: Empenho-me em agradar a Deus ou aos homens? Desanimo em meio às dificuldades enfrentadas ou sou perseverante em levar avante a missão que me foi confiada? Vivo minha fé com senso de justiça, misericórdia e fidelidade? Meu coração é puro ou cheio de maldade, praticando a iniquidade? Diante desta Palavra, o que Deus me pede? ...

**Oração**

Pai santo,

dá-me um coração semelhante ao de Paulo,

um coração semelhante ao de Cristo,

um coração que saiba unir a santidade e a caridade.

Dá-me integridade pessoal,

a perfeita pureza de intenção,

a ausência de manobras ambíguas,

para que possa caminhar na santidade

e empenhar-me, com todo o meu afeto,

no serviço dos irmãos e irmãs.

Que todos, na Igreja, possamos compreender

que a santidade não reduz o coração,

mas o expande e lhe permite dar tudo

para testemunhar a caridade de Cristo.

Amém.

- Para hoje: Em tudo, buscar agradar a Deus: “Falamos, não para agradar aos homens, mas a Deus” (1 Ts 2, 4).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

*http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2814/reflexao-diaria-26-de-agosto-terca-feira-da-21-semana-do-tempo-comum-ts-2-1-8-1-sl-138-mt-23-23-26 em 14/11/2026 04:08*